

# Maurício Corrêa reage e contesta adversário

O candidato da Frente Popular, senador Maurício Corrêa, classificou ontem como “o cúmulo da desfaçatez” a declaração do candidato da Frente Comunidade, Joaquim Roriz, de que adversários pressionaram os ministros do Tribunal Superior Eleitoral a manter a impugnação de sua candidatura. Segundo Maurício Corrêa, o que ocorreu foi o contrário: dois ex-presidentes José Sarney e João Figueiredo — e do presidente Collor influenciaram a decisão do TSE.

Maurício Corrêa cita também uma declaração de Roriz ao JBr, na qual o ex-governador diz que telefonou para o presidente Collor, “antes mesmo do julgamento terminar, para prestar contas”, para ele, isto reforça a suspeita de que houve pressão a favor do candidato da Frente Comunidade naquele tribunal. Para o senador, ao querer colocar seus adversários com poder suficiente para mudar os votos dos ministros do TSE, Roriz está “tentando tratar o público de Brasília como se fosse idiota, ainda mais porque diz que só fará a denúncia depois da eleição”.

O candidato da Frente Popular aproveitou para ironizar a atitude

de Joaquim Roriz de só revelar agora as pressões que denuncia. Essas são as mesmas forças ocultas que Jânio (o ex-presidente (Jânio Quadros) denunciou em 61 e que continuam ocultas até hoje”.

## Pesquisa

As duas últimas pesquisas de opinião realizadas pelo Ibope e Who são alvo de desconfiança no comitê da Frente Popular. As pesquisas mantêm a liderança de Joaquim Roriz, com uma larga diferença na frente de Maurício Corrêa, mas os percentuais são diferentes, embora tenham sido realizadas com o mesmo método, segundo integrantes da Frente.

Na pesquisa da Who, Roriz está com 65% dos votos, enquanto que na do Ibope esse percentual é de 48%. Maurício Corrêa, por sua vez, tem 12,41% na Who, e 11% no Ibope. A avaliação é que as pesquisas, além de terem sido realizadas com métodos iguais, foram feitas no mesmo período. Em razão desses fatores é que se encara com desconfiança os seus resultados, pois há uma diferença de mais de 10% para o candidato da Frente Comunidade e de apenas pouco mais de 1% para Maurício Corrêa.